

Prisão preventiva para a indigitada matadora do menino Siltan

MAIS UM EXAME QUE E MUITOS BRASILEIROS

Assume proporções aterradoras a marcha para o infinito de contrabando organizado

Desde o episódio alarmante dos «Cadillacs» e «Buicks» á invasão, a bruto, do cigarro americano

(Reportagem de WILSON AGUIAR)

VIVE este país um drama desesperado de falta de compreensão política, de favores pessoais e, sobretudo, de desonestidade. Tudo esse conjunto de males nos tem levado a um caminho delicado, que poderá determinar o completo caos da Nação. As adversidades dos mais sensatos estão mostrando o erro em que caímos e apontam a verdadeira estrada de recuperação. No ano passado tivemos um «defeito» de dois bilhões de cruzeiros. No orçamento deste ano, o mais desequilibrado que se tem notícia, existe outro «defeito» de três bilhões. E várias dezenas de projetos de favores estão para ser votados pela Comissão de Finanças da Câmara, concedendo verbas extra-orçamentárias para organizações particulares, inclusive futebolísticas. Isso tudo porque chegamos ao ano das eleições.

**O assassinio do «Marchão»
MAIS UMA
TESTEMUNHA
CONTRA
O DOUTOR NEIVA**

O detalhe da curta comprometedora, como motivo do crime — Novas relações no complicado processo



Dr. Romualdo Neiva, acusado no crime do «Marchão»

DELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Um novo detalhe surgiu nas primeiras horas da noite de hoje, que poderá tirar das trevas a tragédia. (Continua na 6ª pag. — Letra D)

Suspensas mesmo as extrações da Loteria Federal
Pendente a indicação de novo concessionário

O Ministério da Fazenda não recebeu, ainda, a questão da Loteria Federal. Ainda hoje ignorava-se qual dos sete interessados era o vencedor da concorrência para exploração da Loteria. Terminando, amanhã, o contrato da firma Sociedade Civil de Concessões Federais com a União, no dia primeiro não haverá extração da Loteria Federal.

Tremeu a terra em vastas regiões de Minas Gerais e São Paulo

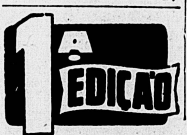
Populações inteiras tomadas do pânico — Em Itobi o povo saiu para as ruas em manifestações de pavor — Não há vítimas a lamentar

DEZ SEGUNDOS DE DURAÇÃO

S. PAULO, 27 (Meridional) — Vasta área do território paulista e uma pequena faixa do território de Minas foram surpreendidas, na manhã de ontem por um tremor de terra que durou entre dois e dez segundos de duração. A população das cidades atingidas pelo fenômeno foi tomada de quase pânico, conforme se depreende dos comunicados passados pelos correpondentes do «Diário de São Paulo», pois é certo que toda uma geração paulista, desconhecida por completo o fenômeno. Apesar em algumas localidades, entretanto, se verificaram casos de violências parciais ou quedas de utensílios, pois o tremor não teve longa duração nem grande intensidade.

PAVOR POPULAR EM ITOBI
ITOBI, São Paulo, 28 (Meridional) — Tremor onômico a terra do Município durante dez segundos aproximadamente. O fenômeno foi imediatamente seguido pelo pavor que se viu para as ruas manifestando o pavor de maiores consequências. Todavia, não houve vítimas nem danos.

EM S. CARLOS
S. CARLOS, 28 (Meridional) — O pavor dessa cidade não tomou o desenvolvimento senão pelo noticiário das emissoras paulistas do tremor de terra que alienou uma grande área do nosso Estado e de Minas. Entrando pessoas que trabalhavam nos Edifícios do Fórum e de (Continua na 6ª pag. — Letra B)



O delegado Melo Moraes Solicitará, ao juiz, a prisão preventiva da madrastra, que quebrou o enteado ao meio

Homologado o laudo do legista Sevo Melo — Mais duas testemunhas serão ouvidas

Repercutiu intensamente na opinião pública o último reportagem do DIÁRIO DA NOITE sobre o caso do garotinho de Ovarado Cruz, cuja morte é atribuída aos frequentes maus tratos que sua madrastra, Neiva da Silva Simões, casada com o sargento Jaime Simões, pai da infelizmente criança Siltan, filho de Neiva e de um homem menor, não deixou dúvidas a respeito do crime. Neiva, deslembrou, matara seu enteado, Tinha-lhe (Continua na 6ª pag. — Letra E)



Matadores da ilha da Sapucaia, que socorreram o piloto, conseguindo levá-lo ainda com vida para a rua Carlos Seidl, onde ele faleceu. O avião estacionado no pântano

A IMPRUDÊNCIA CAUSOU A MORTE DO JOVEM PILOTO O «Fairchild» PP GEM, mergulhou num pantanal da Ilha da Sapucaia, afundando na lama

RETIRADO DOS DESTROÇOS DO APARELHO, O AV. ELIAS BOGOSSIAN FALECEU POUCO DEPOIS VOAVA BAIXO QUANDO O MOTOR «RATEOU»

Os moradores do Caiu e adjacências foram surpreendidos, na tarde de ontem, pelo vôo excessivamente baixo de um pequeno avião, cujo piloto por ali fazia arrojadas evoluções. De repente, quando sobrevoava a ilha da Sapucaia, todos viram emocionados, que o aparelho perdia altitude rapidamente, após alguns roscos de seu motor, precipitando-se no solo, indo cair num pantanal, onde se espalhou.

Vários moradores da ilha correram em direção ao avião acidentado, numa tentativa para prestar imediata socorro ao seu piloto, enfrentando para tal, terreno perigoso, conseguindo retirá-lo ainda com vida do local, transportando-o, em barca, para a rua Carlos Seidl, onde veio a falecer antes de receber qualquer socorro médico.

IMPRUDÊNCIA
A reportagem do DIÁRIO DA NOITE, na (ver edição da ocorrência), procurou colher detalhes a respeito, supondo que o aparelho era «Fairchild» PP-10, perfila PP-102M, do Aero Clube do Brasil, deixara o campo de Mangueiras às 15:50 horas, pilotado por Elias Abdo Bogossian, socio matriculado n. 2.414, a fim de dar alguns treinos. Como de outras vezes, o que lhe valera ser sustento em 9 de maio do ano passado, além da representação por seu trabalho, o jovem demonstrou a mesma imprudência.



Incendio do navio «Kosmaj» nas águas de Natal

O Gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota comunicando que o rebocador «Tilão» deixara o porto de Natal no dia 23, a fim de socorrer o mercante «Kosmaj», que na posição 02 graus e 00 minutos sul e 37 graus e 15 minutos oeste, achava-se com fogo a bordo. Chegando àquela posição o rebocador iniciou o fumaça de extingui o incêndio, não conseguindo obter êxito, por quanto, a fim de evitar o encalhamento daquele barco, foi cessada aquela fumaça, permanecendo o rebocador nas proximidades, até a terminação do incêndio, pela falta de combustível, quando, então, procurou captar o navio e rebotá-lo ao porto. A guarnição do «Kosmaj» achou-se toda a bordo.



ELIAS ABDO BOGOSSIAN
O piloto morto no desastre

AS PERIPECIAS DO BARCO «ITALIA-TRIESTE»
Inundado por um vagalhão
Sem rádio e correndo perigo, em pleno mar
CURITIBA, 28 (Meridional) — A reportagem da Meridional outina comandante do barco «Italia-Trieste», sr. De Gasperi, o qual declarou que a primeira escala, após a partida de Santos, foi nas Ilhas das Flores. Informou que viajou com tempo bom, mas, depois de seis horas de navegação, grande onda inundou a embarcação, inutilizando o rádio de bordo. Grande foi o trabalho para livrar o barco da água. O comandante De Gasperi e os outros tripulantes estão impressionados com a recepção que tiveram em Paranaguá e Curitiba, onde pretendem ficar até quinta-feira, seguindo depois para o Sul.